

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Saúde
Deputado Filipe Neto Brandão

ASSUNTO: Requerimento para Audição do Presidente do Conselho de Administração da ULS Castelo Branco, do atual Diretor do Serviço de Dermatologia da ULS Castelo Branco e do ex-Diretor do mesmo Serviço, Dr. José Mendes Gil

Exmo. Senhor Presidente,

Na passada quarta-feira, dia 17 de dezembro, foi divulgada mais uma reportagem jornalística¹ sobre possíveis irregularidades na produção adicional no Serviço Nacional de Saúde (SNS), desta vez no Hospital Amato Lusitano, em Castelo Branco, e já em investigação pela Inspeção Geral das Atividades em Saúde (IGAS).

Dados recentes divulgados pela IGAS revelam que em 70% das Unidades Locais de Saúde, a produção adicional representa mais de 30% da atividade. Na ULS de Castelo Branco, a produção adicional cirúrgica representa mais de 50% da atividade total, superando a produção regular. O Serviço de Dermatologia, em particular, terá faturado mais de 2,5 milhões de euros, entre 2022 e 2024.

Segundo a referida reportagem, terão sido pagos à equipa do Serviço de Dermatologia desta ULS, entre 2022 e 2023, mais de 1,5 milhões de euros em produção adicional. Acresce que a referida equipa era alegadamente constituída por apenas dois especialistas nesses dois anos, pai e filho e que, desde 2024, ano em que foi pago ao serviço “mais de 900 milhões de euros” em produção adicional, Francisco Saraiva Gil (o filho) é o único especialista do serviço, tendo sucedido ao pai (que, entretanto, se aposentou) na Direção do Serviço.

¹ <https://cnnportugal.iol.pt/igas/amato-lusitano/quase-tres-milhoes-de-euros-ganhos-em-cirurgias-adicionais-num-servico-de-dermatologia-de-pai-e-filho/20251217/69432108d34e2bd5c6d53b8e>

O Grupo Parlamentar do CHEGA tem alertado sistematicamente para o desperdício no Ministério da Saúde, que pode ultrapassar os 1.000 milhões de euros anuais. As recentes e já repetidas polémicas em torno de possíveis e graves irregularidades na utilização dos recursos públicos, confirmam as nossas preocupações e demonstram que os mecanismos de controlo e supervisão são manifestamente insuficientes ou inexistentes.

Numa altura em que os cidadãos enfrentam dificuldades crescentes no acesso aos cuidados de saúde e longas listas de espera, torna-se fundamental identificar as responsabilidades pelas falhas registadas e sobre as medidas estruturais necessárias para restabelecer a confiança no sistema de saúde público e assegurar que os recursos são utilizados de forma eficiente e transparente, servindo adequadamente o interesse público.

Assim, pelo exposto, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do CHEGA vem requerer a audição do Presidente do Conselho de Administração da ULS Castelo Branco, do atual Diretor do Serviço de Dermatologia da ULS Castelo Branco, Dr. Francisco Saraiva Gil, e do ex-Diretor do mesmo Serviço, Dr. José Mendes Gil.

Palácio de São Bento, 19 de dezembro de 2025

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Marta Martins da Silva - Cláudia Estevão - Cristina Vieira Henriques - Patrícia Nascimento -

António Carneiro